



Programa de Ação e Orçamento 2026



Ficha Técnica

Título Programa de Ação e Orçamento 2026
Coordenação (Direção)
Autoria Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso
Data de Realização Novembro, 2026

¹² Filho, ampara o teu pai na velhice,
não o desgostes durante a sua vida;
¹³ mesmo se ele vier a perder a razão, sê indulgente,
não o desprezes, tu que estás na plenitude das tuas forças.

(Ben Sirá 3)

NOTA DA DIREÇÃO

A Direção do **Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso** propõe à Assembleia Geral o presente Programa de Ação, e com ele dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver para responder às necessidades apresentadas pela comunidade.

O **Centro Social S Pedro de Vilar do Paraíso** é uma Instituição que se dedica de alma e de coração à terceira idade, reconhecendo que tratar bem das pessoas em todos os momentos da vida é imprescindível, independentemente da idade ou das circunstâncias. Nesse sentido desenvolve a sua ação na dinâmica de prestar assistência a todos os níveis da pessoa humana, tendo uma clara visão da importância do bem-estar de cada um, como um estado de satisfação no qual a pessoa se sinta bem física e emocionalmente.

O **Programa de Ação para 2026**, integra um Plano de Atividades da equipa multidisciplinar da Instituição, sendo este um contributo técnico que constitui um instrumento fundamental de planeamento, informação e transparência, que identifica os objetivos operacionais e atividades.

Ao longo dos anos, o **Centro Social S Pedro de Vilar do Paraíso**, nos seus corpos gerentes, técnicos e demais colaboradores tem feito um esforço para atender às necessidades dos utentes e da população em geral que procura os nossos serviços, dando mais qualidade à vida de cada um. Esta é a marca que mais nos evidencia enquanto equipa que é cuidadora e geradora de afetos e emoções.

O **Orçamento para 2026** contempla os rendimentos e as despesas previstas, explicando e fundamentando as variações verificadas entre os dois exercícios económicos. O principal destaque é, sem dúvida, a construção da tão desejada Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) — um marco que vai muito além de uma conquista da nossa equipa: é uma vitória de todos e para todos os Vilarenses e Gaienses.

Contamos com o envolvimento de toda a comunidade, pois ninguém pode permanecer indiferente a uma obra desta dimensão e relevância, que responde a uma necessidade sentida não só na nossa freguesia, mas também no país.

Para 2026, sublinha-se a importância de uma nova resposta social, centrada na **abertura da ERPI**. Este projeto assume um papel fundamental no reforço da rede de apoio social, ao proporcionar um espaço de acolhimento e cuidados às pessoas idosas da nossa freguesia e do município.

A abertura da ERPI representa um passo decisivo na concretização da nossa missão de apoiar e cuidar das pessoas mais vulneráveis da comunidade. É um desafio que nos inspira a trabalhar em conjunto, garantindo que este novo equipamento se torne um espaço de referência e orgulho para Vilar do Paraíso.

Sendo essencialmente constituída por iniciativas agregadoras de base comunitária, não é de estranhar que a economia social seja o berço original de muitas respostas inovadoras às necessidades e problemas sociais.

Agradecemos a todos que têm contribuído para a concretização deste projeto e convidamos todos a continuar a trabalhar juntos para tornar este sonho uma realidade.

O CSSPVP deve continuar a incorporar na sua cultura organizacional, o desafio como um elemento fundamental de aprendizagem e desenvolvimento.

O contributo que cada pessoa pode dar no âmbito da sua participação, deve basear-se e beneficiar da sua experiência profissional. Por isso, a presença de membros com percursos e experiências diversas é muito positiva para uma boa gestão da Instituição.

Por fim, importa sublinhar um princípio essencial, embora por vezes difícil de seguir, a necessidade de mantermos a nossa independência. Só assim poderemos acrescentar valor e contribuir verdadeiramente para o crescimento sustentável da Instituição.

Juntos, podemos fazer a diferença na vida das pessoas da nossa comunidade.

Acreditamos na colheita, porque sabemos o que semeamos!

ÍNDICE

I. CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO	7
II. SÉNIORES	
A. Centro de Dia	8
B. Serviço de Apoio Domiciliário	8
C. Academia Sénior	9
D. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	10
III. ATIVIDADES ANIMAÇÃO	13
IV. APOIO COMUNITÁRIO	15
V. GRANDE APOSTA: CONCLUSÃO DA ERPI e APETRECHAMENTO	16
VI. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA	
A. Análise SWOT	17
B. Objetivos Estratégicos e Operacionais	19
C. Gestão Financeira	23
VII. AVALIAÇÃO	23
VIII. CONCLUSÃO	24
IX. AGRADECIMENTOS	25
X. ORÇAMENTO	27

I. CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE VILAR DO PARAÍSO

Princípios de Ação

VISÃO

Continuar a Ser reconhecida pela comunidade como uma Instituição de Referência em Ação Social, nas nossas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes/utentes, familiares e comunidade.

MISSÃO

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso procura, de forma coerente e em articulação com os seus parceiros, dar o seu contributo para a dinamização e desenvolvimento da comunidade, com especial atenção à comunidade sénior, através de atividades socioculturais promovendo o bem-estar físico e psicológico, contribuindo para uma melhor qualidade de vida sempre com o profissionalismo já característico da Instituição.

VALORES

- Transparência – clareza em cada ação;
- Alegria – forma de estar no dia-a-dia do funcionamento institucional;
- Confidencialidade – o sigilo é parte essencial da ética profissional;
- Respeito – lema que rege o bom funcionamento de uma Instituição;
- Imparcialidade – isentos de interesses não relevantes para o crescimento e desenvolvimento da Instituição;
- Eficiência – ser fonte de resolução de problemas em vez de obstáculos;
- Responsabilidade – para com os nossos clientes, familiares e sócios é nosso dever primordial;
- Rigor – assegurar um desempenho profissional e competente;
- Solidariedade – uma constante nas nossas intervenções;
- Polivalência – formação nas várias áreas de intervenção dada aos colaboradores;
- O **Centro de Dia** é uma resposta social, que pretende dar continuidade ao ambiente familiar do idoso, visando a sua autonomia, bem como a prevenção de

situações de dependência e o seu agravamento. Paralelamente Boas Práticas – forma como se procede em cada ação desenvolvida na Instituição;

- Honestidade/Lealdade – cumprimento fiel no nosso compromisso.

II. SENIORES

A. Centro de Dia (CD)

, possibilitar ao idoso o relacionamento e o contacto com outras pessoas, nomeadamente, com outros utentes, colaboradores e comunidade, ajudando-o a permanecer ativo e em constante interação, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais.

O CD do CSSPVP tem uma capacidade instalada para trinta (30) utentes, dos quais dezasseis (16) são comparticipados pela Segurança Social, isto é, são previstos em Acordo de Cooperação.

A aposta na **animação sociocultural** é essencial para promover a participação ativa, o bem-estar e a estimulação física e psicológica dos utentes. Através da criação de um **leque diversificado de atividades**, pretende-se fomentar a integração, a criatividade e o desenvolvimento pessoal e social. É fundamental que estas iniciativas sejam **personalizadas** de acordo com as necessidades, capacidades e interesses de cada participante, garantindo uma resposta adequada e significativa. Desta forma, a animação sociocultural assume um papel central no **fortalecimento das relações interpessoais**, na **valorização individual** e na **melhoria da qualidade de vida** de todos os envolvidos.

B. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O **Serviço de Apoio ao Domicílio** tem como objetivo prestar um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, valorizando a permanência do utente na sua habitação.

O SAD do CSSPVP tem uma capacidade instalada para quarenta (40) utentes, dos quais dezoito (18) são comparticipados pela Segurança Social.

A nova legislação do **SAD**, representa um passo significativo na construção de um serviço **mais centrado no utente**, orientado para as suas **reais necessidades** e expectativas. Esta atualização legislativa visa promover um **apoio mais digno, individualizado e humanizado**, reforçando o **aperfeiçoamento contínuo das metodologias e práticas de intervenção**, contribuindo para a **melhoria da qualidade de vida**, o **bem-estar** e a **autonomia** dos utentes.

É nosso **propósito para o ano de 2026**, no segundo semestre, aquando a abertura da nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, alargar este serviço aos fins de semana, o que permitirá termos uma resposta mais completa e humana às necessidades diárias das pessoas, garantindo acompanhamento contínuo. Além disso, este serviço contribuirá para aliviar a sobrecarga dos cuidadores, promovendo um maior equilíbrio entre a vida pessoal e a responsabilidade de cuidar.

Trata-se, assim, de uma medida necessária para assegurar um envelhecimento digno e uma rede de cuidados mais justa e inclusiva.

C. Academia Sénior de Vilar do Paraíso (ASVP)

A **Academia Sénior** de Vilar do Paraíso, é uma resposta sociopedagógica, para os indivíduos com mais de 50 anos e ainda ativos da freguesia de Vilar do Paraíso, bem como freguesias vizinhas do concelho de Vila Nova de Gaia. A Academia Sénior tem como objetivo **promover o envelhecimento ativo, combater a exclusão social e melhorar a qualidade de vida**, através de uma variedade de atividades, promovendo novas aprendizagens ao longo da vida, convívio, lazer e a ocupação dos seus tempos livres.

O Programa Educativo é definido considerando a formação/conhecimentos/necessidades e interesses/referências dos alunos. As disciplinas têm uma carga horária de uma a duas sessões por semana (duração de 45 a 90 minutos) e são lecionadas por professores contratados e voluntários.

Pretendemos **aumentar progressivamente o número de alunos inscritos**, valorizando a **diversidade das disciplinas disponíveis** e promovendo a **criação de atividades interinstitucionais** que reforcem a partilha de conhecimentos e experiências. Paralelamente, procuramos **rentabilizar e potenciar algumas disciplinas da nossa Academia Sénior**, garantindo uma oferta formativa mais dinâmica, atrativa e ajustada aos interesses dos participantes.

D. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A construção da ERPI tem sido um processo muito exigente, moroso e repleto de desafios. A conceção do projeto, a captação de financiamento, cumprimento de todas as normas legais e contratação e coordenação da equipa de trabalho, trata-se de um caminho complexo e desafiador.

No entanto, por mais árduo que seja, este esforço ganha verdadeiro significado ao pensarmos na sua finalidade: oferecer dignidade, conforto e segurança a quem mais precisa. Uma ERPI é um espaço de cuidado, de presença, de vida partilhada.

Concretizar este projeto é contribuir ativamente para uma sociedade mais solidária e respeitadora do envelhecimento e estão todos convidados a juntarem-se a nós neste caminho de ajuda e proximidade com abertura no segundo semestre de 2026.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas tem capacidade para 41 utentes. A ERPI é uma resposta social, em equipamento de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia. Os destinatários são pessoas de 65 e mais anos ou de idade inferior em condições excecionais, a considerar caso a caso.

Temos como objetivos:

- ✓ Proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas, segundo as necessidades de cada utente;
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;

- ✓ Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência;
- ✓ Potenciar o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação, segurança e acesso à continuidade de aprendizagens, assim como, o contacto com as novas tecnologias que sejam úteis para o desenvolvimento do utente;
- ✓ Criar condições que permitam preservar e incentivar a participação e a relação intrafamiliar e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- ✓ Potenciar a inclusão social;
- ✓ Propiciar a intergeracionalidade;
- ✓ Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível, humanizado e estimulante promovendo o gosto pela vida;
- ✓ Promover estratégias de desenvolvimento da vivência em comum, numa lógica comunitária, com o respeito pela individualidade, interesses e capacidade, bem como pela privacidade de cada pessoa e/ou família;
- ✓ Promover e enquadrar o envolvimento da comunidade no dia-a-dia da ERPI, numa lógica complementar ao plano de atividades da ERPI;
- ✓ Fomentar as relações sociais, a convivência, a entreaajuda e o espírito de comunidade;
- ✓ Realizar atividades da animação sociocultural, recreativa, lúdica e ocupacional que contribui para o bem-estar, relação, estimulação e manutenção das capacidades de cada utente;
- ✓ Implementar estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e autoestima, assim como, potenciar a atividade física regular, tendo em consideração o estado de saúde e as indicações médicas;
- ✓ Promover assistência religiosa, de acordo com as práticas de cada um dos utentes, sempre que seja possível;
- ✓ Proporcionar acolhimento transitório e temporário, no âmbito do regime do descanso do cuidador informal e das altas hospitalares.

Em **2026**, pretendemos **manter a nossa capacidade total de resposta** nas diferentes respostas sociais — **Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Academia Sénior (AS) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** —, reforçando o nosso compromisso com a **qualidade dos serviços prestados** e com a **implementação de novas metodologias de trabalho**.

Mantemos como grande objetivo a **rigoriedade em todos os procedimentos**, assegurando o **cumprimento de todas as normas de segurança** e boas práticas, sem nunca descurar a **individualidade e dignidade de cada idoso**.

É também nossa intenção **diversificar e enriquecer as atividades promovidas**, investindo no **Plano de Desenvolvimento Individual do Idoso (PDI)**. Este plano permitirá uma **análise detalhada das necessidades físicas, psicológicas e sociais** de cada utente, bem como das suas **potencialidades**, possibilitando a criação de **planos de intervenção personalizados e realistas**. Pretendemos ainda **mapear os recursos e a rede de apoio familiar e social** disponíveis, de forma a **potenciar a autonomia** dos idosos, **envolvê-los ativamente na avaliação das suas próprias necessidades** e **corresponsabilizá-los pela concretização dos seus objetivos**, promovendo simultaneamente o **envolvimento das famílias** na resolução de problemas e na melhoria da **qualidade de vida**.

O **apoio psicológico** continuará a ser uma **prioridade crescente**, reconhecendo que **pensar em saúde é também investir na saúde mental**. A perda de capacidades cognitivas e emocionais tem impacto direto na vida diária dos nossos utentes, pelo que esta constitui uma **área de intervenção fundamental**, tanto pelas necessidades identificadas como pelos comportamentos observados. Este serviço destina-se não só aos **utentes**, mas também aos **seus cuidadores**, contribuindo para um **acompanhamento mais humano e equilibrado**.

Por fim, reforçamos a importância de **trabalhar em rede com outras instituições e entidades locais**, fomentando **parcerias estratégicas** que possibilitem a **partilha de recursos, experiências e boas práticas**. Esta cooperação interinstitucional é essencial para garantir **respostas mais integradas, eficazes e sustentáveis**, assegurando um **apoio global e contínuo** à população idosa e às suas famílias.

III. ATIVIDADES | ANIMAÇÃO

Cada indivíduo é um ser único, e o nosso trabalho só pode ser verdadeiramente eficaz se esta premissa for a base para o seu crescimento. Cada pessoa tem a sua própria forma de pensar, sentir e viver o mundo que a rodeia, independentemente das suas particularidades ou limitações, que devem ser sempre respeitadas e nunca encaradas como motivo de exclusão.

Para compreender o espírito deste plano de atividades, é importante recordar a origem da palavra “animação”, proveniente do latim anima, que significa “**sopro de vida**”. É nesta necessidade de sermos o sopro de vida dos nossos utentes que idealizamos o **plano de atividades para 2026**, com o propósito de despertar na população sénior uma nova (re)descoberta das suas potencialidades e capacidades na procura do seu bem-estar. Este processo visa o fortalecimento das relações interpessoais, tanto entre os próprios utentes, como entre estes e os seus cuidadores formais e informais.

Para que cada pessoa se sinta motivada a participar nas atividades, é essencial que estas sejam planeadas de acordo com os gostos, interesses e vivências de cada um, respeitando as suas crenças e experiências pessoais. O respeito pela individualidade e a flexibilidade na adaptação das atividades constituem pilares fundamentais para a criação de um vínculo de confiança entre o profissional e o utente.

Este plano de ação assenta numa intervenção que valoriza a autonomia, a dignidade e a participação ativa das pessoas idosas, promovendo um **envelhecimento ativo e saudável**. As atividades propostas são concebidas de forma a estimular a mente e o corpo, fomentar a socialização e prevenir o isolamento, contribuindo para o bem-estar físico, psicológico e emocional de cada utente.

A promoção da integração social, o reforço da autoestima e a valorização da história de vida de cada utente são princípios orientadores de todas as ações desenvolvidas. Pretende-se criar espaços de partilha e de aprendizagem contínua, onde

cada pessoa se sinta reconhecida e valorizada, participando de forma ativa e consciente no seu próprio processo de envelhecimento.

Este compromisso estende-se também aos cuidadores formais e informais, que são parceiros fundamentais na promoção de ambientes seguros, acolhedores e emocionalmente significativos. A colaboração entre profissionais, utentes e cuidadores é a base de um trabalho em rede que visa não apenas responder às necessidades do presente, mas também antecipar desafios e oportunidades de melhoria contínua.

Por fim, o plano de atividades será alvo de acompanhamento e avaliação regulares, garantindo a qualidade das ações desenvolvidas e a sua adequação às necessidades e expectativas dos nossos utentes.

Com este plano, queremos que cada utente continue a ser protagonista da sua própria história — que o seu “sopro de vida” permaneça ativo, criativo e cheio de significado. A animação, neste contexto, é mais do que um conjunto de atividades: é um compromisso diário com a dignidade, a inclusão e a felicidade. Apresentamos em anexo (anexo I) o Plano de Atividades 2026.

As atividades vão ser desenvolvidas e avaliadas em diferentes parâmetros, sendo eles:

- Atividades físicas ou motoras – promover a autonomia do utente a nível físico, estimulando a coordenação motora e a psicomotricidade. Esta autonomia vai contribuir para a realização das suas atividades diárias. Exemplo: Ginástica; Hidroginástica;
- Atividade cognitiva – estimular a concentração, atenção, memória, raciocínio e os sentidos, abrindo caminhos às memórias e costumes já vivenciados. Exemplo: Ginástica da mente; Literacia Digital;
- Atividades através de expressão plástica – permite através de atividades manuais estimular motricidade fina, a coordenação psicomotora, a imaginação e a criatividade, potenciando as capacidades cognitivas. Exemplo: Pintura; Artes e manualidades; Costura;
- Atividades desenvolvimento pessoal – desenvolver o “eu” do idoso, as suas experiências de vida, emoções e sentimentos; promover a interação entre o

idoso e o grande grupo, através da partilha de experiências e aquisição de novos conhecimentos. Exemplo: Yoga; Momento de oração;

- Atividades lúdicas – proporcionar/ promover momentos de diversão, brincadeira e convívio, ocupando o tempo livre de forma leve, divertida para uma sensação de satisfação emocional; fomentar o sentimento de pertença, evitando depressões e isolamento social. Exemplos: Jogos interativos; Atividades musicais; Passeios; Saídas ao exterior; Culinária;
- Atividades comunitárias – engloba todas as atividades relacionadas com a comunidade onde estamos inseridos; tem como principal propósito promover relações pessoais entre os diversos grupos, de acordo com a tipologia da atividade. Exemplo: Atividades proporcionadas pelo GisGaia – Grupo de Instituições Seniores de Gaia; Torneios Equipamento Social Salvador Brandão; Atividades a convite de outras IPSS do Município.

IV. APOIO COMUNITÁRIO

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso assume um **compromisso firme e contínuo com toda a comunidade**, não se limitando ao apoio prestado à população sénior nas suas diferentes respostas sociais, mas estendendo a sua missão a todos aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou económica. Acreditamos que uma instituição solidária deve ser um agente ativo de transformação social, capaz de criar pontes, de ouvir e de responder, com humanidade e eficácia, às necessidades que emergem no território onde se insere.

O **Gabinete de Ação Social** da nossa Instituição é o rosto desta **intervenção próxima e personalizada**. Conta com uma equipa multidisciplinar dedicada, preparada para dar resposta a diferentes problemáticas e promover o acesso a direitos e recursos, assegurando sempre uma atuação ética, confidencial e centrada na pessoa e na família.

Contudo, sabemos que, por maior que seja o empenho das equipas, nenhum trabalho social se faz isoladamente. A eficácia da nossa ação depende da **capacidade de articular esforços, de mobilizar recursos e de fortalecer parcerias**. Por isso, para o ano

de 2026, o nosso grande objetivo será o reforço do trabalho em rede, consolidando as parcerias já existentes e criando novas sinergias com entidades locais.

Pretendemos que esta rede de cooperação seja dinâmica, próxima e eficaz, orientada por um propósito comum: promover o bem-estar e a inclusão social das famílias e indivíduos que nos procuram. Assim, não nos demitimos da nossa responsabilidade de apoiar — antes, assumimos um papel ativo de mediação, partilha e corresponsabilidade, onde cada entidade contribui com o seu saber e os seus recursos para um objetivo coletivo.

O ano de 2026 será, por isso, um ano de crescimento e mudança. Mudanças que acompanharão a evolução da nossa Instituição e das necessidades da comunidade, sem nunca perder de vista a essência do nosso trabalho: a proximidade humana, a qualidade das respostas sociais e o respeito por quem mais precisa.

O CSSPVP renova, assim, o seu compromisso de estar presente, disponível e atento. Queremos continuar a ser uma referência de apoio, solidariedade e confiança, trabalhando lado a lado com todos os que partilham a mesma missão — **construir uma comunidade mais justa, participativa e solidária.**

V. GRANDE APOSTA: ABERTURA DA ERPI

O ano de 2026 marca um **momento de grande significado para o CSSPVP**, com a tão **aguardada abertura da nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**. Este projeto, há muito desejado, representa a concretização de um sonho coletivo e o reforço da nossa missão de **prestar cuidados de excelência, centrados na pessoa e na sua dignidade**. A abertura da ERPI simboliza não apenas um **crescimento físico e institucional**, mas também um **compromisso renovado com a qualidade, a sustentabilidade e a inovação social**.

Na gestão de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a **sustentabilidade financeira é um pilar essencial** que assegura não só a continuidade dos serviços prestados, mas também a sua qualidade. Garantir a saúde financeira da Instituição

permite-nos planejar a longo prazo, investir em recursos humanos qualificados e responder com eficácia às necessidades crescentes dos nossos utentes.

Cumprir com as nossas obrigações financeiras, nomeadamente no que diz respeito aos compromissos de crédito assumidos, é parte integrante dessa sustentabilidade. A responsabilidade com que gerimos os nossos recursos reflete o respeito que temos pelos nossos parceiros, fornecedores e, sobretudo, pelos nossos utentes e suas famílias. Este compromisso é fundamental para manter a confiança de todos os que connosco colaboram e para **garantir a estabilidade da Instituição**.

Em termos de **Empregabilidade**, esta Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas prevê a criação de novos postos de trabalho, perspetivando-se um plano relativo aos recursos humanos de formação contínua, onde investiremos na tecnologia para melhorar processos e distribuir melhor o tempo para o cuidado humanizado.

Cada posto de trabalho no CSSPVP representa uma oportunidade de crescimento e afirmação. É nosso **propósito para 2026** construirmos uma equipa de trabalho ainda mais sólida, comprometida nos valores da Instituição e orientada para cuidados dignos e individualizados – uma **Equipa de Excelência**.

A nossa prioridade é clara: prestar um serviço de excelência, centrado na dignidade, bem-estar e segurança dos nossos utentes. Este objetivo só é possível com uma gestão financeira responsável, transparente e orientada para o futuro.

Estamos motivados e conscientes da responsabilidade do caminho que estamos a construir. Manifestamos a nossa gratidão a todos os que se têm associado neste percurso. Contudo, continuamos a precisar do apoio e colaboração de todos – **não fosse este Um Projeto de Todos, para Todos!**

VI. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A. Análise SWOT

PONTOS FORTES <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Público e Privadas; • Rede de parceiros; 	PONTOS FRACOS <ul style="list-style-type: none"> • Dependência de Recursos Financeiros Externos: Acordos de Cooperação;
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Multidisciplinar presente e disponível; • Recursos Humanos com experiência; • Inexistência de reclamações; • Atividades diversificadas e adequadas a cada utente; • Desejo da Direção ancorar novas respostas e serviços; • Capacidade negocial com fornecedores; • Ambiente familiar; • Constante pesquisa de fontes de financiamento; • Abertura institucional a estágios curriculares e profissionais; • Atividades realizadas com envolvimento da comunidade e outras instituições similares; • Envolvimento da Direção; • Investimento em recursos materiais e físicos adaptados às necessidades dos utentes; • Características físicas favoráveis à mobilidade, Segurança e conforto dos utentes; • Rácio de colaboradores acima do exigido pela lei; • Investimento na Frota automóvel; • Flexibilidade de horários; • Instituição com políticas amigas do ambiente; • Investimento em espaços de reabilitação e snoezelen 	<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de Donativos; • Envolvimento de alguns Stakeholders; • Necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos para comunicação interna e externa; • Marketing Social; • Custos com os Transportes; • Aumento das despesas, face às receitas; • Capital Próprio Baixo para realização de Investimentos; • Avaliação de desempenho.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica; • Abertura de candidaturas; • Única IPSS na freguesia de Vilar do Paraíso; • Criar parcerias; • Promoção de relações interinstitucionais; • Responsabilidade social das empresas; • Alargamento do SAD para o fim de semana; • Criação de emprego. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação cada vez mais apertada e exigente, que se traduz em custos acrescidos para a IPSS; • Vivenciar situações de pandemia, calamidade e guerra; • Burocratização no estabelecimento de protocolos e parcerias; • Dificuldade no recrutamento de colaboradores; • Conjuntura Económica desfavorável.

A análise SWOT do CSSPVP evidencia uma Instituição sólida, dinâmica e comprometida com a qualidade das suas respostas sociais. Os principais desafios passam por reforçar a sustentabilidade financeira, melhorar a comunicação interna e externa e consolidar processos de avaliação e gestão. As oportunidades externas — nomeadamente o fortalecimento de parcerias, o acesso a programas de financiamento

e o alargamento de serviços à comunidade — representam um forte impulso para a inovação e o crescimento. Face às ameaças económicas e legislativas, a Instituição assume uma estratégia orientada para a diversificação de recursos, profissionalização das práticas e trabalho em rede, garantindo um desenvolvimento sustentado, equilibrado e centrado nas pessoas.

B. Objetivos Estratégicos e Operacionais

Os **objetivos estratégicos e operacionais** definidos para o **ano de 2026** resultam da análise SWOT previamente realizada, refletindo um planeamento orientado para a melhoria contínua e a sustentabilidade da Instituição.

Como **Objetivo Geral**, propomo-nos **garantir a qualidade e a abrangência dos serviços prestados**, promovendo a **melhoria contínua** das nossas práticas e a consolidação da auto-sustentabilidade financeira do CSSPVP. Pretendemos ainda reforçar o papel social da Instituição, modernizar a nossa ação, elevar os níveis de qualificação dos colaboradores e apoiar projetos de eficiência energética e inovação, contribuindo assim para um futuro mais sustentável, dinâmico e centrado nas pessoas.

Planeamento e Gestão Estratégica

Objetivo Estratégico: Assegurar uma gestão eficiente, participativa e orientada para resultados, através da implementação de práticas de planeamento estratégico que permitam definir prioridades, otimizar recursos e garantir a sustentabilidade, qualidade e inovação nos serviços prestados.

Objetivos Operacionais:

- Elaborar o Relatório Anual de Atividades e Contas, com a participação ativa da equipa técnica;
- Elaborar o Programa de Ação e Orçamento, com a participação ativa da equipa técnica;
- Manter e reforçar a participação na Rede Social do Concelho;
- Realizar reuniões periódicas de Direção;
- Implementar, monitorizar e avaliar procedimentos ajustados à abertura da ERPI;

- Desenvolver procedimentos adequados ao alargamento do SAD para fins de semana e feriados.

Divulgação da Instituição CSSPVP-IPSS

Objetivo Estratégico: Apostar na divulgação e valorização da Instituição, aumentando a visibilidade dos serviços e da vida institucional.

Objetivos Operacionais:

- Apostar na gestão ativa das redes sociais e marketing social, visando alcançar um público mais alargado;
- Fomentar a inovação e a transformação digital, investindo em tecnologia para melhorar comunicação, gestão e cuidados;
- Dar a conhecer os serviços, atividades e a vida institucional do CSSPVP.

Garantir a Qualidade e Humanização dos Serviços

Objetivo Estratégico: Garantir serviços de excelência, centrados na dignidade, bem-estar e humanização no cuidado aos utentes.

Objetivos Operacionais:

- Estabelecer procedimentos de atuação humanizada e reforçar a qualidade na prestação de cuidados;
- Avaliar continuamente a satisfação dos utentes e famílias, ajustando práticas conforme as necessidades;
- Promover a formação contínua dos colaboradores, reforçando competências técnicas e humanas, através de ações internas sobre comunicação, prevenção de quedas, prevenção de maus-tratos, registo de ocorrências e cuidados de saúde, e ações externas em Suporte Básico de Vida, garantindo práticas seguras, humanizadas e de qualidade;
- Monitorizar indicadores de satisfação e qualidade nos serviços prestados;
- Implementar e atualizar periodicamente o Plano de Desenvolvimento Individual do Idoso (PDI);
- Promover atividades de animação socioculturais, lúdicas, recreativas e de estimulação para os utentes, de acordo com as suas especificidades;

- Assegurar a monitorização e avaliação contínua das grelhas das atividades de animação, garantindo a sua adequação, qualidade e alinhamento com os interesses e necessidades dos utentes.

Potenciar a Sustentabilidade e Eficiência Organizacional

Objetivo Estratégico: Assegurar a sustentabilidade financeira e a eficiência na gestão dos recursos e materiais, promovendo processos internos otimizados, de forma a garantir uma gestão responsável e transparente.

Objetivos Operacionais:

- Gestão eficiente no processamento das quotas e mensalidades;
- Eficiente aprovisionamento e gestão de stocks e consumíveis;
- Implementar procedimentos internos que aumentem a eficiência operacional;
- Estudar uma nova dinâmica de gestão financeira, custos e manutenção da frota automóvel, aproveitando oportunidades de financiamento através de candidaturas e programas de apoio;
- Integrar práticas de inovação e tecnologia para apoiar a gestão de serviços;
- Desenvolver planos de contingência e gestão de risco para assegurar a continuidade dos serviços;
- Angariação de fundos;
- Avaliar sistematicamente os processos internos com vista à sua otimização.

Fortalecer a Equipa de Trabalho e o Capital Humano

Objetivo Estratégico: Valorizar e capacitar a equipa, promovendo desenvolvimento profissional e motivação.

Objetivos Operacionais:

- Promover a formação contínua e qualificação dos colaboradores;
- Fomentar a comunicação e colaboração entre as equipas de trabalho e Direção;
- Reforçar a cultura organizacional centrada nos valores da Instituição e nos cuidados de excelência;
- Dar visibilidade ao trabalho diário dos colaboradores, reconhecendo o seu empenho e dedicação;

- Comunicar os valores que orientam a atuação da Instituição e diferenciam o modelo de cuidado.

Reforçar o Papel Social e a Rede de Parcerias

Objetivo Estratégico: Promover a inclusão social, envolvimento da comunidade e integração das famílias.

Objetivos Operacionais:

- Desenvolver projetos interinstitucionais e parcerias com entidades locais;
- Promover ações de sensibilização e envolvimento da comunidade;
- Potenciar a participação das famílias e cuidadores no plano de cuidados dos utentes;
- Incentivar o voluntariado e parcerias locais.

Inovar e Integrar Sustentabilidade nos Serviços

Objetivo Estratégico: Fomentar inovação, tecnologia e práticas sustentáveis, assegurando melhoria contínua nos serviços.

Objetivos Operacionais:

- Implementar práticas de eficiência energética e sustentabilidade ambiental;
- Explorar soluções tecnológicas que melhorem a gestão de processos promovendo maior comunicação, eficiência e qualidade;
- Monitorizar indicadores de desempenho e resultados para fomentar a melhoria contínua;
- Promover uma cultura de inovação e aprendizagem organizacional em toda a equipa de trabalho.

C. GESTÃO FINANCEIRA

Prevemos organizar várias iniciativas, para a captação de recursos e mobilização de recursos financeiros:

- ✓ Vendas de Carácter solidário;
- ✓ Envolver a comunidade na nossa causa, através das várias redes sociais;

- ✓ Promover eventos para angariar fundos;
- ✓ Sensibilizar e Mobilizar o Tecido Empresarial para a Responsabilidade Social.

Manteremos uma postura vigilante face a eventuais oportunidades de financiamento, nomeadamente através de candidaturas, linhas de apoio ou crowdfundings, que nos permitam mobilizar fundos e recursos, reduzindo a dependência das verbas provenientes da linha de crédito.

VII. AVALIAÇÃO

Ao longo do ano de 2026, procuraremos realizar avaliações periódicas da execução do Plano de Atividades, de forma a detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e propor atempadamente os ajustes necessários, para que os desvios sejam mínimos.

A avaliação de desempenho será uma aposta e será feita com base na verificação do cumprimento, ou não, dos objetivos definidos, isto é:

- ✓ Avaliação efetuada pela equipa de trabalho, através de métodos de observação direta, de reflexão teórica e de auscultação junto dos clientes, assim como de questionários de satisfação.
- ✓ Reuniões com a equipa para análise das atividades realizadas e orientação / resolução de problemas / dificuldades que possam surgir.
- ✓ Registos/monitorização da adesão, participação e desempenho dos utentes implicados nas atividades.
- ✓ Os indicadores para avaliação das atividades serão o número de participantes na atividade e o grau de satisfação dos utilizadores face à atividade, assim como, o resultado de questionários para avaliação de satisfação da atividade/ serviço prestado.

VIII. CONCLUSÃO

O presente Programa de Ação representa um conjunto de intenções estratégicas para o ano de 2026, refletindo as linhas de orientação e prioridades do Centro Social S.

Pedro de Vilar do Paraíso, bem como a sua determinação em **consolidar-se como modelo de referência na prestação de serviços e cuidados à comunidade**.

Para o ano de 2026, o CSSPVP reafirma a ambição de **manter e reforçar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados**, garantindo que a Instituição continue a ser **reconhecida como referência no concelho**. Este compromisso será assegurado através da modernização dos canais de comunicação interna e externa, da adoção de novas tecnologias e da implementação de ferramentas digitais que facilitem a gestão de informação, promovam maior rapidez, transparência e eficácia, e apoiem a política de sustentabilidade ambiental, reduzindo significativamente o consumo de papel e caminhando para uma filosofia de “zero papel”.

O grande objetivo estratégico do CSSPVP para 2026 centra-se na abertura da ERPI e no alargamento do SAD aos fins de semana e feriados, ao mesmo tempo que se garante a sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional da Instituição, sempre em consonância com os princípios, valores e missão que norteiam a sua ação.

O recurso mais valioso de qualquer organização são as pessoas. Por isso, o CSSPVP reconhece e valoriza a dedicação e empenho de todos os colaboradores, associados e membros da Direção, cuja entrega e espírito de responsabilidade são fundamentais para a concretização deste programa. O sucesso das ações previstas depende do trabalho conjunto, da partilha de boas práticas e da capacidade de cada elemento contribuir para a **excelência do serviço prestado à comunidade**.

A Instituição continuará a adotar uma **gestão racional dos recursos disponíveis**, garantindo respostas adequadas às necessidades da comunidade e serviços de qualidade, conscientes de que o caminho para a concretização dos objetivos exige inteligência emocional, união, resiliência e disponibilidade de todos os envolvidos.

Estamos convictos de que **2026 será um ano de concretização, crescimento e sucesso**, marcado pelo fortalecimento do CSSPVP como referência no setor social e pelo alcance das metas definidas para a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes e famílias que servimos.

A Direção do CSSPVP submete, assim, à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o presente Programa de Ação e Orçamento para 2026, com confiança na mobilização de todos os recursos humanos, materiais e institucionais necessários para transformar este plano em realidade.

IX. AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso expressa o seu profundo agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, de diversas formas, têm contribuído para o nosso percurso.

Deixamos uma palavra especial de gratidão à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, cuja preciosa colaboração foi determinante — um verdadeiro aliado e suporte essencial para a concretização da obra da ERPI.

À União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, pela constante disponibilidade e proximidade; ao Instituto da Segurança Social, pelo acompanhamento e pela sempre pronta colaboração; à UDIPSS, pelo trabalho de cooperação inexcedível e pelo apoio incansável; à CNIS, ao Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, ao Grupo Jerónimo Martins e a todas as empresas que se associaram a nós em momentos tão significativos, o nosso mais sincero reconhecimento.

Aos parceiros do Paraíso Solidário, pela confiança e dedicação contínuas às causas sociais; a todos os associados, por fazerem parte desta grande família; e aos colaboradores e voluntários, pelo exemplo e pela generosidade com que, incansavelmente, dão o melhor de si — o nosso profundo agradecimento. É o vosso amor ao próximo que torna cada vez mais nobre a nossa causa.

Dirigimos também uma palavra de apreço aos fornecedores de bens, pela qualidade e profissionalismo com que colaboram com a Instituição.

E, por fim, a todos os particulares que, de uma forma ou de outra, contribuem diariamente para o bem-estar dos outros, o nosso sincero obrigado. Há muitas formas de o fazer — com bom senso, proximidade e espírito solidário — e cada gesto conta.

Reconhecemos que o caminho para a sustentabilidade financeira continua a ser um grande desafio, mas é com o contributo de todos que o conseguimos percorrer.

Obrigado a todos os que, ao longo destes 25 anos, nos têm acompanhado e ajudado a crescer.

Vilar do Paraíso, 19 de novembro de 2025

A Direção

X - Orçamento

ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES 2026

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Calendarização	Data Comemorativa	Atividade	Objetivo Geral	Objetivos Específicos
JANEIRO				
06 de janeiro	Dia de Reis	Cantar as Janeiras	Cantar os Reis nas Escolas Parceiras e Domicílios dos Utentes SAD	Promover o convívio; Reviver tradições e memórias de outros tempos.
FEVEREIRO				
14 de fevereiro	Dia de S. Valentim	Criar ímanes de gesso em forma de coração	Assinalar Dia da Amizade	Promover as relações pessoais; Promover a criatividade.
MARÇO				
08 de março	Dia Internacional da Mulher	"SPA" para o corpo e a mente	Comemorar Dia Internacional da Mulher	Proporcionar bem-estar; Dinamizar atividades em grupo, privilegiando as relações entre as mulheres do CSSPVP.
19 de março	Dia do Pai	Comemorar Dia do Pai	Elaboração de muffins para oferecer aos pais do CSSPVP	Relembrar a importância do papel de pai; Proporcionar momento de confraternização aos pais CSSPVP.
ABRIL				
25 de abril	Dia da Liberdade	Somos livres	Elaboração de cravos; Cânticos alusivos ao dia	Estimulação cognitiva; Relembrar memórias/costumes de outros tempos.
MAIO				
03 de maio	Dia da Mãe	Comemoração do Dia da Mãe	Oferta de um trabalho realizado pelos utentes	Relembrar a importância do papel da mãe; Proporcionar momento de confraternização às mães CSSPVP.

15 de maio	Dia Internacional da Família	Momentos em Família	Lanche convívio entre utentes e a família	Incentivar e promover relações pessoais; Prevenir o isolamento social.
JUNHO				
29 de junho	S. Pedro	Arraial S. Pedro	Criar ambiente alusivo ao arraial de S. Pedro	Proporcionar novas memórias e reviver memórias passadas; Criar momento de bem-estar físico e social; Promover momentos de convívio e lazer.
JULHO				
26 de julho	Dia Mundial dos Avós	Dia dos Avós	Lanche convívio com os avós e netos	Promover relações intergeracionais; Prevenir o isolamento social; Criar novas memórias.
AGOSTO				
agosto (data a definir)	Viver o Verão	Piquenique no Ribeirais	Realizar piquenique no Parque de Merendas da Freguesia	Proporcionar novas memórias e reviver memórias passadas; Criar momento de bem-estar físico e emocional; Promover momentos de convívio e lazer.
SETEMBRO				
25 de setembro	Passeio Anual	Passeio (local a definir)	Atividade integrada nas comemorações do 26º aniversário CSSPVP	Proporcionar novas experiências; Promover o convívio fora do contexto institucional
30 de setembro	26º Aniversário CSSPVP	Aniversário	Lanche comemorativo para utentes, sócios e dirigentes	Proporcionar e promover momentos de lazer; Promover bem-estar emocional; Enriquecer laços e fortalecer as relações sociais; Criar memória e sentido de identidade.

OUTUBRO				
01 de outubro	Dia Internacional do Idoso	O que é ser idosos nos dias de hoje?	Criação de um momento de debate	Desenvolver e enriquecer o vocabulário; Promover a atenção e compreensão.
NOVEMBRO				
11 de novembro	Dia de S. Martinho	Relembrar a lenda de S. Martinho Festejar o Magusto	Elaborar cartuchos para as castanhas; Preparar as castanhas para o Magusto; Ouvir a lenda de S. Martinho; Lanche de S. Martinho com os utentes, colaboradores e órgãos sociais	Promover atividades da vida diária; Promover convívio entre utentes e colaboradores e órgãos sociais; Reviver tradições.
DEZEMBRO				
dezembro (data a definir)	Natal	Festa de Natal para a Família CSSPVP	Comemorar o Natal	Proporcionar momento de animação e socialização no CSSPVP; Recriar dinâmicas alusivas à data, revivendo tradições.